

# A GEODIVERSIDADE PRESENTE NO CAMPO ESCOLA DE MONTANHISMO (CEMONTA) – SERRA DO LENHEIRO – SÃO JOÃO DEL-REI.

*Ferreira, A. C.<sup>1</sup>; Souza, E. M.<sup>1</sup>; Rocha, L. C.<sup>1</sup>; Figueiredo, M. A.<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de São João Del-Rei

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de São João Del-Rei

**RESUMO:** O termo geodiversidade traz à tona a necessidade de valorizar e, principalmente sensibilizar a população da importância do patrimônio geológico. Na sua atual concepção, começou a ser utilizado por geólogos e geomorfólogos na década de 90. Refere-se à abundância dos aspectos abióticos do meio físico, constituída por uma variedade de ambientes, composições, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, solos e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na Terra.

Berço da primeira unidade do Exército Brasileiro especializada em combate em ambientes de montanha, o 11º Batalhão de Infantaria de Montanha Tiradentes está localizado no município de São João Del-Rei/Minas Gerais, onde utiliza para suas atividades teóricas e práticas o Campo Escola de Montanhismo (CEMONTA), localizado na Serra do Lenheiro.

A Serra do Lenheiro se caracteriza como um anticlinal falhado. Estruturalmente é caracterizado por várias falhas de empurrão vergente para o norte. Apresenta diferentes litotipos (metarenitos, metassiltitos e metaconglomerados com diferentes espessuras).

Tendo em vista esse contexto, a área onde se localiza o CEMONTA é caracterizada por uma rica geodiversidade, apresentando em seus limites diversos caracteres arqueológicos, estruturais, geomorfológicos, geoculturais, pedológicos, petrológicos, sedimentológicos, entre outros.

A partir desse conjunto de caracteres, foi desenvolvido um trabalho que tem como objetivo reconhecer e descrever as feições geológicas localizadas dentro do CEMONTA, possibilitando a sua inventariação, valorização e ações geoconservacionistas, onde é possível conhecer, estudar e interpretar a história geológica do local, bem como os processos que a modelam.

Como resultado da inventariação do patrimônio geológico foram identificados e escritos 20 lugares de interesse geoconservacionista (LIG), tais como: dobras, estratificações cruzadas, pinturas rupestres, entre outros. Esses LIG's estão disponíveis ao longo de 04 trilhas dentro do CEMONTA. Cada LIG foi descrito e os dados coletados foram armazenados em uma ficha de caracterização. Todos os LIG's foram classificados em relação à sua tipologia (ponto, área, local panorâmico), a sua possível utilização (científica, didática e turística/recreacionista) e o seu interesse dentro das geociências (geomorfológico, sedimentológico, estrutural, patrimônio mineiro, espeleológico, estratigráfico, arqueológico, geocultural, pedológico), além da sua valorização (intrínseca, econômica, cultural, estética, funcional, científico/didática) baseada em literatura internacional.

Desde modo, esse trabalho pretende contribuir para o desenvolvimento das pesquisas sobre essa temática em discussão e proporcionar a Serra do Lenheiro, especificamente o CEMONTA o reconhecimento do seu potencial, através dos seus LIG's, valorizando a geodiversidade local e auxiliando na difusão das geociências e o seu desenvolvimento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Geoconservação; Geodiversidade; Serra do Lenheiro; CEMONTA.